

Ata da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação - CMCTI

Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e dezesseis realizou-se na sede da CIATEC em Campinas/SP, a décima quarta reunião ordinária do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI), iniciando-se às 15:00 horas, quando constatado o quórum regulamentar, conforme Regimento Interno, para discutir e deliberar a seguinte pauta: 1) Aprovação da ata da décima terceira reunião ordinária; 2) Discussão de temas prioritários para o CMCTI em 2016; 3) Governança do PECTI 2015-2025 e 4) Outros assuntos/Expediente. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros:

- Samuel Rosillho, representante da PMC e Presidente do Conselho.
- Carlos Alberto dos Santos Passos, representante da Fundação Fórum Campinas e Primeiro Secretário.
- Carlos Alberto Silva Lima, representante da CIATEC.
- Celso Penteado de Barros, representante da CIATEC.
- Eduardo Gurgel do Amaral, representante do CIESP.
- Fábio Pagani, representante da IMA.
- José Eduardo Azarite, representante do CPqD.
- Juan Manuel Coello, representante da PUCCAMP.
- Luciano Assis, representante do SOFTEX.
- Silvio Aparecido Spinella, representante do CTI.
- Wilson Campanholi Jr, representante da Associação Campinas Startups.

Participaram também da reunião o Vereador André Von Zuben e Warley Menezes da Câmara Municipal de Campinas, Sérgio Roberto Pereira da PUC-Campinas, Austregesilo Gonçalves do SINTPq, Rita Sponchiado, Leonardo Cassange e Sergio Paulo Dias da CIATEC, Mauro Massanori Miyashiro do Instituto Eldorado e Guilherme Parra Camargo e Lucas Baldoni da SMDEST/PMC.

Assuntos tratados:

1) Aprovação da ata da décima terceira reunião ordinária

O Primeiro Secretário, após comunicação de que a ata havia sido previamente distribuída aos conselheiros, solicitou manifestação dos presentes e colocou a ata em votação. A ata foi aprovada por unanimidade.

2) Discussão de temas prioritários para o CMCTI em 2016

Após breve introdução, sobre a importância do conselho e do espaço que ele proporciona para a realização de ações que contribuem não só para a área de CT&I especificamente, mas também para o desenvolvimento da Cidade como um todo, o assunto foi debatido pelos presentes. Um dos assuntos discutido foi a governança do conselho, que é assegurada pela lei que o instituiu e pelo seu regimento interno. O vereador André Von Zuben lembrou a todos que o CMCTI obedece as mesmas regras que a maioria dos conselhos da PMC e que a sua natureza consultiva se deve a restrições impostas pela Lei Orgânica do Município. Ele destacou que o conselho, com menos de dois anos, já apresenta uma grande efetividade e obteve importantes resultados, como por exemplo, a sua contribuição para o credenciamento definitivo de quatro parques tecnológicos de Campinas, a elaboração do Planejamento Estratégico de CT&I e a organização da Semana Municipal de CT&I de 2014 e 2015. Foi consenso que o assunto é importante e que na medida em que o conselho avance nas suas ações pode-se pensar em algum aperfeiçoamento na sua

governança. O Conselheiro Azarite, Presidente da FFCi, colocou-se à disposição para fazer a interlocução com as instituições integrantes da FFCi para contribuir com a governança do conselho. Em relação à governança do PECTI 2015-2025, por se tratar de algo previsto no regimento do conselho, é consenso que deve ser abordado de forma prioritária. Ficou acordado que os conselheiros procurarão identificar temas que possam ser discutidos nas futuras reuniões do CMCTI.

3) Governança do PECTI 2015-2025

Para que seja possível que o CMCTI cumpra o seu papel regimental de fazer cumprir e atualizar o Planejamento Estratégico de Ciência, Tecnologia e Inovação são necessárias algumas ações complementares que precisam ser definidas no âmbito do conselho. Dentre elas estão a identificação dos stakeholders, adoção de metodologia para a implementação e atualização permanente do PECTI, elaboração de Planos de Ação anual para a implementação de suas ações a serem aprovados no âmbito do conselho, elaboração de diagnóstico da situação atual para identificar eventuais lacunas no plano e definição de um responsável pela gestão do plano que pode alocado e/ou contratado para este fim. O Conselheiro Luciano Assis, representando o grupo de trabalho designado para este fim, expôs aos presentes a proposta de adoção de modelo para a elaboração de planos de ação, com periodicidade anual, baseando-se, por exemplo, no modelo utilizado pelo Conselho de Assistência Social da PMC. Foi proposto pelo Conselheiro Pagani que se estudasse a possibilidade de utilizar o período anual iniciando-se em julho de cada ano. Sugeriu também que cada instituição integrante do conselho informe o que está fazendo em relação às ações previstas no plano. O Conselheiro Passos comentou sobre a necessidade de compatibilizar o horizonte do plano com a abrangência do orçamento da PMC. Comentou ainda que é importante que o plano anual contemple também ações estruturantes, que normalmente são de longo prazo. O Vereador André Von Zuben propôs que o CMCTI tenha um papel ativo na elaboração dos Planos de Ação, podendo inclusive propor ações a serem executadas pela prefeitura. Foi consenso que as ações a serem empreendidas não devem se limitar àquelas a serem empreendidas pela PMC, mas sim por ações que podem ser empreendidas pelas demais partes interessadas da sociedade, especialmente pelas que fazem parte do CMCTI. O Conselheiro Gurgel sugeriu que se faça um levantamento das ações em curso, para serem apresentadas nas próximas reuniões do conselho. Sugeriu ainda que não se aguarde a finalização da metodologia, para que se dê início às ações do plano. Complementou sugerindo que seja feita uma articulação entre os diferentes atores que possam contribuir com a prefeitura na execução do mesmo. O Conselheiro Luciano ressaltou a importância de pensar a Cidade, o que somos, onde queremos chegar, quais são nossas forças, fraquezas etc. O Conselheiro Pagani comentou que o BID possui uma linha de financiamento para a elaboração de planos pelas cidades com recursos da ordem de USD 150 milhões. O Conselheiro Wilson Campanholi Jr. propôs que seja dado “um pontapé inicial” no plano para que se tenha um norte e que se identifiquem as instituições ou grupos que já estejam atuando nos temas previstos no plano. Comentou também a importância da governança para que se possa garantir a perenidade do plano e que as ações da PMC sejam complementadas por outras realizadas pelas instituições que atuam em CT&I. O Presidente do Conselho destacou que é importante, para o sucesso do plano, que a população seja diretamente impactada pelas ações, para que elas possam ter a real percepção do mesmo. Propôs ainda que seja criado um grupo de acompanhamento contendo membros do CMCTI.

4) Outros assuntos/Expediente

O Secretário Carlos Passos informou aos presentes que recebeu comunicação prévia sobre a ausência do conselheiro José Oscar Fontanini de Carvalho da PUC Campinas.

O Secretário informou que no dia 17 de março, na Metrocamp, foi realizada uma oficina de Planejamento Tecnológico de SmartCity para Campinas. Essa oficina foi realizada pelo Grupo de Smart Cities, que contempla entre outros a IMA, o Softex e várias secretarias da PMC e teve como objetivo a construção do planejamento tecnológico em Cidades Inteligentes de Campinas para os próximos 10 anos. Foram discutidas tecnologias, aplicações e infraestrutura em quatro grandes áreas: saúde, educação, segurança e mobilidade. Após debates, considerando que há uma grande intersecção entre esse tema e o PECTI de Campinas, foi proposto pelo Presidente do Conselho que o CMCTI participe dessa iniciativa com um representante formalmente designado. Esse assunto deverá ser encaminhado pela SMDEST.

O Presidente do Conselho comentou sobre a iniciativa de FabLab do grupo Magazine Luiza e da importância de Campinas possuir iniciativas como esta. Comentou também sobre a realização do evento 4º Fórum Regional do Varejo, no dia 31 de março, no Expo Dom Pedro, que foi um sucesso com a participação de mais de mil pessoas. O evento foi organizado pela ACIC e CDL e contou com o apoio da PMC, dentre outros. Fez ainda um relato sobre sua visita à China e sobre a cidade Fuzhou, que é reconhecida como cidade irmã Campinas, desde 1996, ainda na gestão do ex-prefeito Magalhães Teixeira. Comentou que na ocasião o convite e a celebração do acordo foram conduzidos por um cidadão chinês, que hoje é o atual Presidente daquele País.

O Presidente do Conselho relatou que na sua recente visita à Washington/EUA colheu como feedback, que o fato de Campinas ter instituições fortes e ações estruturadas, como a própria SMDEST/PMC, CMCTI, FFCi, PECTI e outras que congregam, abrigam ou orquestram ações de outras instituições, lhe confere um grande diferencial, que é a “força do conjunto”. Isso forma um caldo, que se bem articulado, pode realmente conferir um papel de liderança para Campinas, que segundo ele, a cidade já é de fato um benchmark para o resto do mundo.

O Conselheiro Fábio Pagani comunicou na reunião os seguintes pontos: 1) Chamada do BNDES para estudos sobre IOT. A IMA pretende apresentar um projeto em parceria com empresas e instituições. Já foram iniciadas conversas com o SOFTEX e a empresa do TeN. Caso haja interesse, o Fábio Pagani deverá ser contatado diretamente. Maiores detalhes em: http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Sala_de_Imprensa/Destaques_Primeira_Pagina/20160329_internetdascoisas.html; 2) Estudo FGV sobre Cidades Inteligentes. O link para o estudo da FGV é o seguinte: <http://ceapg.fgv.br/noticia/ceapg-telefonica-vivo-lancam-publicacao-sobre-smart-cities-pais> e 3) Visita do BID – projeto Campinas Inteligente e Humana. A IMA receberá a visita da Sra. Vanderleia Radaelli do BID, no dia 06/04, das 13h30 às 15h00. Na ocasião será feita uma apresentação e a discussão de projeto elaborado pela IMA. Quem tiver interesse em comparecer deve entrar em contato com a Sra. Alice, pelo e-mail: alice.gomes@ima.sp.gov.br. O Secretário do Conselho incumbiu-se de repassar estas informações a todos por e-mail, antes da divulgação da ata.

Os conselheiros Carlos Lima e Fábio Pagani comentaram sobre o novo Marco Legal da Inovação. Eles propuseram incluir na agenda do conselho uma apresentação sobre o assunto, de preferência por algum dos autores do mesmo. A Diretoria do conselho irá tratar do assunto.

O Vereador André Von Zuben informou na próxima quinta-feira, dia 07/04, a empresa BYD irá participar da reunião da Comissão de CT&I da Câmara Municipal e convidou todos os integrantes do conselho. Informou também que na reunião do mês de maio será abordado o tema Drones.

O Conselheiro Silvio Spinella, endossando uma manifestação do Vereador André von Zuben sobre a importância de escolas técnicas, propôs que o conselho faça uma nota apoiando a demanda do IFSP de Campinas na busca por um local no Bairro do Campo Grande que possa abrigar salas de

Prefeitura Municipal de Campinas - PMC
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo - SMDEST
Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação - CMCTI

aula, para o oferecimento de cursos naquela região. O Presidente do Conselho colocou-se imediatamente à disposição para encaminhar a questão na PMC e solicitou que seja encaminhada uma demanda formal por parte do IFSP. A proposta recebeu o apoio dos demais conselheiros. O Conselheiro prontificou-se a providenciar o documento.

Eu, Carlos Alberto dos Santos Passos, Primeiro Secretário do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, redigi a presente ata.

Campinas, 1 de abril de 2016.

Samuel Ribeiro Rosillo
Presidente do Conselho

Carlos Alberto dos Santos Passos
Primeiro Secretário